



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Conscientização Das Equipes De Saúde Em Relação Ao Diagnóstico De Morte Encefálica E Inserção De Pacientes Pediátricos No Protocolo De Me

Autores: ANDRÉA LOPES RAMIRES KAIRALA (UNICEUB); BRUNA ROLIM PEIXOTO DA SILVA (UNICEUB); MARCOS PAULO GONÇALVES CARLOS (UNICEUB)

Resumo: INTRODUÇÃO: Existe uma escassez mundial crescente de órgãos para transplantes pediátricos. A abertura de protocolo de morte encefálica (ME) no tempo certo é fundamental para o aumento das doações de órgãos. OBJETIVO: Descrever através de análise estatística a relação da notificação de suspeita de ME e a efetividade de doações de órgãos e tecidos. MÉTODOS: Estudo transversal/retrospectivo, analisadas as fichas de notificação de crianças e adolescentes (N=146) em ME acompanhados pela Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) entre janeiro de 2013 e dezembro de 2016, no Distrito Federal (DF). RESULTADOS: De 146 potenciais doadores, no período de 4 anos, 32,8% (N=48), colaboraram com números positivos para transplantes de órgãos. Ainda nesse período, observou-se uma constante no número de potenciais doadores e porcentagem de doadores efetivos (N=40/32,5%, N=38/28,9%, N=35/42,8% e N=33/33,3%). Motivos mais frequentes para não doação de órgãos: parada cardiorrespiratória antes do encerramento do protocolo (37%), recusa familiar (25%), neoplasia maligna (18%). Observou-se que 66,9% dos casos de suspeita de ME declarados foram por notificação da própria equipe assistencial; 27% por busca ativa pela equipe CNCDO/DF; em 6,1% (N=9) dos prontuários não havia informação sobre esse dado. Ao analisar os pacientes possíveis doadores que se tornaram efetivos, verificou-se que os casos notificados pela equipe assistencial corresponderam a 60,4% (p-valor 0,037), mostrando relação estatística entre o tipo de notificação e a efetivação do transplante. CONCLUSÃO: Apesar de campanhas educativas, a doação de órgãos ainda é um assunto delicado. Percebe-se que existe um aumento da conscientização das equipes de saúde em notificar a CNCDO/DF sobre a suspeita de ME e isso tem relação com um maior preparo e eficiência das equipes assistenciais em notificar e iniciar o protocolo para ME. Mas esses números podem aumentar, principalmente diante da fila de crianças que ainda esperam o transplante para sobreviver.